



**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA “MINISTRO RALPH BIASI”
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TÊXTIL E MODA**

**JÚLIA CASA GRANDE
POLIANA FELTRIN LUCHIARI**

SURREALISMO E O CONCEITUAL: O RETORNO

**AMERICANA, SP
2023**

JÚLIA CASA GRANDE
POLIANA FELTRIN LUCHIARI

SURREALISMO E O CONCEITUAL: O RETORNO

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/ Americana.

Área de concentração: Moda Feminina

Orientador: Prof.^a Dr.^a Maria Alice Ximenes Cruz

AMERICANA, SP

2023

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana Ministro Ralph Biasi-
CEETEPS Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

CASA GRANDE, Júlia

Surrealismo e o conceitual: o retorno. / Júlia Casa grande, Poliana Feltrin Luchiari – Americana, 2023.

58f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Têxtil e Moda) - -
Faculdade de Tecnologia de Americana Ministro Ralph Biasi – Centro Estadual
de Educação Tecnológica Paula Souza

Orientadora: Profa. Dra. Maria Alice Ximenez Cruz

1. Confecção – roupas femininas. I. CASA GRANDE, Júlia,
II. LUCHIARI, Poliana Feltrin III. CRUZ, Maria Alice Ximenez IV. Centro Estadual
de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de
Americana Ministro Ralph Biasi

CDU: 687.12

Elaborada pelo autor por meio de sistema automático gerador de ficha
catalográfica da Fatec de Americana Ministro Ralph Biasi.

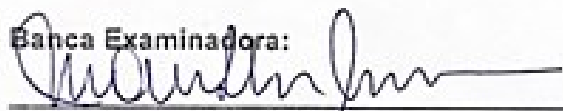
JÚLIA CASA GRANDE
POLIANA FELTRIN LUCHIARI

SURREALISMO E O CONCEITUAL: O RETORNO.

Trabalho de graduação apresentado
como exigência parcial para obtenção
do título de Tecnólogo em Têxtil e Moda
em 2023 pelo CEETEPS/Faculdade de
Tecnologia – FATEC/ Americana.

Data de aprovação: 27 / 11 / 2023

Banca Examinadora:



Prof.ª Maria Alice Ximenes Cruz (Presidente)

Doutora

Faculdade de Tecnologia de Americana, SP



Prof.ª Maria Adelina Pereira (Membro)

Mestre

Faculdade de Tecnologia de Americana, SP



Prof.º Daives Arakem Bergamasco (Membro)

Doutor

Faculdade de Tecnologia de Americana, SP

AGRADECIMENTO

Júlia Casa Grande – Em primeiro lugar, agradeço profundamente a minha mãe, irmã e cunhada, Mahara Rosa, Eduarda Pedroni Silano e Elisa Cristina Marques Penteadó que sempre me apoiaram e incentivaram durante toda a minha vida acadêmica e pessoal. Também, ao meu namorado, Guilherme Pinter Honório, a todo seu apoio e amor. O suporte e carinho de vocês foi essencial em todas as minhas conquistas.

Agradeço a Deus por me permitir ter saúde, determinação e capacidade de superar desafios ao longo dessa jornada. Também a minha companheira de TCC, Poliana Feltrin Luchiari, que desempenhou um papel crucial neste trabalho e durante toda a faculdade.

Um agradecimento especial a Prof.^a Dr.^a Maria Alice Ximenes Cruz por ter sido nossa orientadora e uma fonte de inspiração e todos os professores e companheiras de sala, que me proporcionaram tanto aprendizado e experiências de vida.

Poliana Feltrin Luchiari - Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos, primeiramente, aos meus pais, Romeu Luchiari Junior e Margarete Feltrin Luchiari cujo amor, apoio e incentivo foram fundamentais em todos os momentos desta jornada. Sua dedicação e encorajamento foram a luz que guiou meu caminho.

Agradeço a Deus e ao universo por todas as oportunidades, desafios e aprendizados e ensinamentos proporcionados ao longo da vida. Ao meu marido, Pedro Matteo Trovo Ezziq, agradeço por seu apoio inabalável, compreensão e paciência ao longo desse processo desafiador. Sua presença constante foi um conforto e uma fonte de força.

Um agradecimento especial à minha irmã de coração, Mariana Docusse, que desempenhou um papel fundamental na realização deste trabalho especialmente na área da fotografia dos figurinos..

Às minhas companheiras de sala e de trabalho, que fizeram parte dessa trajetória, agradeço pela troca de conhecimento, pelas experiências compartilhadas e pelo apoio mútuo que nos impulsionou a alcançar nossos objetivos.

RESUMO

Este trabalho de conclusão do curso de têxtil e moda, usando a moda surrealista como área de concentração visa buscar informações e analisar o desenvolvimento do surrealismo e a volta do escapismo na moda atualmente, partindo-se de um novo comportamento de consumo, analisando a representação do inconsciente pela semiótica, o desenvolvimento da moda conceitual ao longo da história e suas diferenças na contemporaneidade, também o comportamento das marcas nas tendências, no marketing e nas passarelas. O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar informações sobre esse novo consumidor conceitual, ressaltando seus motivos e assim criando uma coleção que representa o inconsciente, sua forma de expressão, a ressignificação de tendências e o desejo de voltar às origens. Utilizando dos métodos: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, como objeto de estudo, a pesquisa se baseia em diversos autores do assunto e tem como baseamento os fundamentos do movimento, assim resultando na criação de uma Coleção de Moda, que será apresentada na defesa deste trabalho.

Palavras-chave: Consumo de Moda; Ressignificação; Escapismo.

ABSTRACT

This final project for the textile and fashion course, focusing on surrealist fashion, aims to gather information and analyze the development of surrealism and the resurgence of escapism in today's fashion. It starts from a new consumer behavior, examining the representation through semiotics, the evolution of conceptual fashion throughout history, and its differences in contemporary times. It also explores the behavior of brands in trends, marketing, and on the catwalks. The objective of this project is to present and analyze information about this new conceptual consumer, highlighting their motives and thus creating a collection that represents the unconscious, its mode of expression, the reframing of trends, and the desire to return to its origins. Using the methods of bibliographic research and field research, as the object of study, the research is based on several authors on the subject and is grounded in the foundations of the movement. This results in the creation of a Fashion Collection, which will be presented in defense of this work.

Keywords: Fashion Consumption; Resignification; Escapism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Suéter tromp l'oeil	7
Figura 2 – Capa da revista Time Magazine.....	7
Figura 3 – Obras Schiaparelli e Dalí.....	8
Figura 4 – Zsa Zsa Gabor no filme Moulin Rouge.....	9
Figura 5 – Vestido Lagosta.....	10
Figura 6 – Vestido Lágrimas.....	11
Figura 7 – Obra Abaporu.....	12
Figura 8 – Obra Composição Surrealista	13
Figura 9 -- Desfile AW99 Alexander McQueen.....	17
Figura 10 – Desfile AW97 John Galliano.....	18
Figura 11 – Desfile AW00 Hussein Chalayan	19
Figura 12 – Desfile SS22 Tom Ford	21
Figura 13 – Campanha SKIMS.....	24
Figura 14 – Campanha Jacquemus	25
Figura 15 – Pesquisa de Tendência para PV24	26
Figura 16 – Identificação de Tendências	26
Figura 17 – Painel Público Alvo.....	28
Figura 18 – Painel de Ambiência da Coleção.....	30
Figura 19 – Cartela de Cores	30
Figura 20 – Cartela de Tecidos.....	31
Figura 21 – Cartela de Aviamentos	32
Figura 22 – Cartela de Superfícies.....	32
Figura 23 – Cartela de Etiquetas.....	33
Figura 24 – Croqui A Lua.....	33
Figura 25 – Ficha Técnica Cropped Lua	34
Figura 26 – Ficha Técnica Saia Lua.....	35
Figura 27 – Fotografia do Figurino A Lua	35
Figura 28 – Croqui Os Enamorados	36
Figura 29 – Ficha Técnica Vestido Enamorados	37
Figura 30 – Fotografia do Figurino Os Enamorados	37
Figura 31 – Croqui O Sol.....	38
Figura 32 – Ficha Técnica Vestido Sol	39
Figura 33 – Fotografia do Figurino O Sol	39
Figura 34 – Croqui A Imperatriz.....	40
Figura 35 – Ficha Técnica Top Imperatriz	41
Figura 36 – Ficha Técnica Saia Imperatriz	42
Figura 37 – Fotografia do Figurino A Imperatriz	42
Figura 38 – Croqui A Estrela.....	43
Figura 39 – Ficha Técnica Corset Estrela	44
Figura 40 – Ficha Técnica Vestido Estrela	45
Figura 41 – Fotograda do Figurino A Estrela	45
Figura 42 – Fotografia dos Figurinos da Coleção em Conjunto	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO – SURREALISMO E O CONCEITUAL : O RETORNO.....	9
2 O SURREALISMO NA ARTE.....	11
3 O SURREALISMO NA MODA.....	12
3.1 História de Elsa Schiaparelli.....	14
3.2 A história de Schiaparelli e Salvador Dalí.....	18
4 O SURREALISMO NO BRASIL.....	19
5 A CONEXÃO ENTRE FREUD, O SURREALISMO E A SEMIÓTICA.....	22
6 ENFANT TERRIBLE: A REBELDIA NAS DÉCADAS DE 90 E 2000.....	24
7 TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.....	27
8 O NOVO SURREALISMO.....	30
9 AS TENDÊNCIAS SURREALISTAS NA MODA E MERCADO.....	31
9.1 Campanhas de marketing.....	31
9.2 Pesquisa de tendências nas passarelas.....	33
10 PLANEJAMENTO DA COLEÇÃO.....	35
10.1 Painel de público-alvo.....	35
11 PROCESSO CRIATIVO.....	36
11.1 Painel de ambiência da coleção.....	37
11.2 Cartela de Cores.....	38
11.3 Cartela de Tecidos, aviamentos, superfícies e etiquetas.....	39
12 CROQUIS E FICHAS TÉCNICAS DO FOTOGRAFIA DO FIGURINO.....	41
CONCLUSÃO	55
REFERÊNCIAS.....	56

1 INTRODUÇÃO – SURREALISMO E O CONCEITUAL: O RETORNO

Retratar o mundo através da arte e expressão pessoal sempre foi um traço do ser humano de querer mostrar a realidade sobre o seu olhar. A interseção entre a arte e a moda tem sido entrelaçada para a expressão criativa e a inovação ao longo da história. Uma influência marcante que será abordada nesse cruzamento é o movimento surrealista, que emergiu como uma resposta à rigidez das convenções sociais e artísticas da época. O surrealismo, com sua exploração profunda do inconsciente e dos domínios dos sonhos, não apenas revolucionou a arte visual e a literatura, mas também deixou uma marca permanente na indústria da moda.

Neste trabalho acadêmico, discutiremos a transição do movimento realista para o surrealista, a conexão dos maiores artistas da época, o retorno surrealismo atualmente para compreender como o movimento moldou e continua a influenciar a moda contemporânea. Exploraremos como os princípios fundamentais do movimento, como a liberdade criativa, a subversão de normas e a exploração do inesperado, encontraram uma nova voz e forma dentro do mundo da moda, retrataremos como o movimento atual mudou em sua forma de expressão representando os novos comportamentos sociais. A metodologia empregada será a pesquisa bibliográfica, que é aquela em que o pesquisador utiliza somente publicações impressas ou eletrônicas em fontes como bibliotecas, secretarias, jornais e revistas em busca de reunir informações. Também será empregada a pesquisa de campo, pois a natureza empírica do trabalho resultará no desenvolvimento de uma Coleção de Moda apresentada na defesa deste trabalho.

A conexão entre o surrealismo e a moda é intrínseca, uma vez que ambos os campos compartilham um desejo de transcender a realidade convencional e revelar as profundezas da psique humana. O movimento surrealista, inspirado pelas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud, encorajou a expressão de desejos, impulsos e imagens ocultas do subconsciente. Essa abordagem se refletiu na moda por meio de experimentações ousadas, design disruptivo e a criação de roupas que desafiam as fronteiras da forma e da funcionalidade.

Ao longo deste estudo, exploraremos como designers de moda contemporânea incorporaram elementos surrealistas em suas coleções, seja por meio de formas

distorcidas, combinações inusitadas de materiais, ou a criação de peças que desafiam a expectativa e o senso comum. Analisaremos também como colaborações entre artistas visuais e marcas de moda têm resultado em colaborações que transcendem os limites tradicionais da estética e criam roupas que evocam o mundo dos sonhos e da imaginação.

Por meio dessa análise, temos como objetivo entender como a influência do surrealismo continua a moldar o cenário da moda contemporânea, inspirando designers a criar peças que provocam sentimentos de estranheza, desafiam normas estéticas e refletem a complexidade da experiência humana. Através dessa exploração, descobriremos como a moda se torna uma extensão da expressão artística e retratação do “espírito do tempo” e da busca incessante pela liberdade criativa e pela transgressão das fronteiras convencionais.

2 O SURREALISMO NA ARTE

O surrealismo foi um movimento de vanguarda artística que emergiu nas décadas de 1920 e 1930, após a Primeira Guerra Mundial, tendo como objetivo explorar os domínios do inconsciente e da imaginação, explorando os terrenos das emoções reprimidas, dos desejos ocultos e dos sonhos mais profundos, desafiando as normas rígidas e racionais da época.

As obras surrealistas têm como principal traço o fantasioso, a retratação de um sonho, e as obras não se restringiram apenas à pintura, mas também teve uma influência em outras áreas, como a escultura, a literatura, cinema, fotografia, ao teatro e a moda. Com suas origens nos trabalhos do poeta francês André Breton e outros artistas, o surrealismo buscava romper com as limitações impostas pelo cotidiano, buscando expressar o fluxo de pensamentos e emoções que muitas vezes são suprimidos pela lógica, pelo convencional e pelo racionalismo, acreditando assim revelar uma realidade mais autêntica do que aquela percebida pela mente consciente.

Uma das influências mais proeminentes sobre o surrealismo estava nas teorias psicanalíticas de Sigmund Freud, que se propôs a desvendar os mistérios da mente humana e que enfatizavam a importância dos desejos, impulsos, traumas e imagens ocultas do subconsciente na formação da psique humana. Os artistas surrealistas acreditavam que o acesso a essas camadas mais profundas da mente poderia revelar verdades essenciais sobre a natureza humana e a sociedade.

Artistas como Salvador Dalí, René Magritte, Max Ernst e Joan Miró exploraram a representação visual do irracional e do onírico. Suas obras muitas vezes apresentavam combinações inusitadas de elementos, cenas bizarras, imagens distorcidas e paisagens imaginárias, tudo isso para provocar sentimentos de estranheza e desafiar as convenções estéticas.

A interpretação dos símbolos também era uma área do surrealismo, onde os artistas reconheciam a importância deles nos sonhos e na psique humana. Os objetos recorrentes nas obras surrealistas, como relógios derretidos em quadros de Salvador Dalí ou máscaras em obras de René Magritte, eram frequentemente interpretados

como representações simbólicas do tempo, da identidade oculta ou das máscaras sociais que as pessoas usam.

Além disso, o surrealismo também teve uma presença significativa na literatura. Escritores como André Breton, Paul Éluard e Tristan Tzara produziram poesia e prosa que exploravam os domínios do sonho, da fantasia e do absurdo. A escrita surrealista muitas vezes se caracterizava pela ausência de coerência linear e pela exploração das associações livres de palavras e imagens.

A técnica do "automatismo", na qual os artistas permitiam que seus gestos e traços fossem ditados pelo subconsciente, também se tornou um elemento central do surrealismo. Isso levou a criações que não eram filtradas pela lógica, permitindo que o impulso criativo fluísse de forma mais livre e espontânea.

Como foi lançado no manifesto surrealista escrito por André Breton em 1924:

SURREALISMO, s.m. Automatismo psíquico puro pelo qual se propõe exprimir, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento. Ditado do pensamento, na ausência de todo controle exercido pela razão, fora de toda preocupação estética ou moral. (Manifesto Surrealista, André Breton, 1924).

Em resumo, o surrealismo foi um movimento artístico e literário que procurou transcender os limites da realidade convencional, explorando os territórios do inconsciente, dos sonhos e da imaginação. Sua influência foi duradoura, continuando a inspirar artistas e escritores a desafiar as fronteiras estabelecidas e a explorar as profundezas da mente humana.

3 O SURREALISMO NA MODA

O surrealismo teve um profundo impacto na moda, desafiando as normas tradicionais e trazendo uma experimentação criativa. Na moda houve uma grande influência e foi muito além de design de peças de roupa, mas também a forma como as roupas eram idealizadas, apresentadas e interpretadas.

E foi assim que o movimento artístico surrealista conduziu a moda para um certo objetivo, romper padrões, provocar e gerar incomodo cumprindo a função de se questionarem do "porquê?". Isso permitiu que as pessoas expressassem sua criatividade de maneira única, uma oportunidade de desafiar o convencional.

As características encontradas no movimento são estampas e padrões surrealistas que podem ser identificadas como distorções, objetos incongruentes, as formas e silhuetas desafiando a simetria e proporção tradicionais, elementos tridimensionais, deslocando objetos do seu contexto usual. Nas passarelas não era diferente, os desfiles seguem o conceito lúdico, teatral e extravagante desafiando a lógica e imergindo o público em uma atmosfera de sonho e fantasia criado pelo artista. Tudo isso encorajou a abordagem livre e criativa dos artistas criarem um universo para suas criações e posicionamentos.

Além disso, vários artistas e designers impactaram o movimento surrealista na moda, é imprescindível citar a pioneira com um legado histórico e épico, Elsa Schiaparelli. Sua abordagem e coragem inovadora transcendeu seu tempo e impactou culturalmente, se tornando a designer mais influente do século XX sendo inspiração para muito até hoje. A exploração de novas técnicas e materiais não convencionais expandiu os limites do que era considerado possível na criação de roupas. Elsa criava narrativas e histórias através das peças, elevava a moda para muito além do funcional, ademais é um grande símbolo de empoderamento feminino, pois destacava a individualidade e confiança entre as mulheres.

Ao citar Elsa Schiaparelli é fundamental introduzir a amizade e colaboração entre o Salvador Dalí, que embora conhecido como um pintor renomado, essa *collab* foi uma fusão extremamente artística, criando um diálogo direto entre a moda e a arte, sendo uma manifestação poderosa, obtiveram criações muito famosas como: Vestido Lagosta, Chapéu Costeleta de Carneiro, Chapéu em Forma de Sapato, entre outros.

Embora Elsa Schiaparelli seja uma figura central no movimento surrealista na moda, há outros que também foram influenciados como: Jeremy Scott designer e diretor criativo da Moschino que incorpora elementos do *Pop Culture*; Alexander McQueen que apresenta elementos lúdicos e cenários teatrais durante os desfiles; Hussein Chalayan que combina arte, temas sociais, culturais e tecnológicos, conhecido também pelas colaborações com artistas e músicos, Iris van Herpen conhecida pelas suas criações vanguardistas e inovações tecnológicas.

3.1 História de Elsa Schiaparelli

Elsa Schiaparelli nasceu em Roma em 1890, sua família era rica e tradicional. Desde a infância Elsa alimentava seus instintos curiosos e criativos, como plantar sementes no rosto para que flores surgissem e ela ficasse mais bela ou saltar de uma janela com guarda-chuva com a intenção de voar. (BETA WEBER, 2022).

Em 1911 ela escreveu e publicou poesias inspirados em Arethusa, uma ninfa da mitologia grega, e conseqüentemente o conteúdo era sexualmente explícito e logo chocou sua família que a fizeram ir para um convento na Suíça. Após a retaliação com seus pais Elsa se mudou para Londres e pouco tempo depois ocorreu uma convenção sobre tecnologia onde chegou a conhecer um teosofista e se apaixonou. E foi com ele que ela se casou em 1914, e em 1916 se mudaram para Nova York, e durante a viagem de navio Elsa conheceu e se tornou amiga de Gabrièle Picabia, esposa do pintor dadaísta Francis Picabia.

Em 1920 nasceu a primeira e única filha Maria Luisa Yvonne, que em poucos meses teve poliomielite. A vida do casal começou a dificultar e se divorciaram, foi aí que em 1922 Elsa decide voltar para Europa, especificamente em Paris.

A mudança para França teve um papel fundamental na história e legado que Elsa Schiaparelli deixaria para nós. Foi aos 32 anos que houve esse encontro com a moda, Schiap teria ido ao ateliê de Paul Poiret, ela só não esperava chamar a atenção do mesmo, que logo ficou encantado com o seu estilo e ofereceu para que Elsa pegasse algumas peças emprestadas sempre que quisesse, assim que ela conheceu de perto a alta-costura, o que a levou a começar a desenhar roupas e então trabalhou por mais alguns anos como estilista freelancer e foi quando uma de suas criações teve um maior reconhecimento. Era um suéter tricotado a mão preto e branco com estampa tromp l'oeil, e foi isso com que fez que se destacasse e chamasse novos olhares, e foi a virada de chave em sua vida.

Figura 1 - Suéter tromp l'oiel



Fonte – Steal the Look

Foi em 1927 que Elsa fundou sua marca e no início desenhava roupas esportivas de tricô, como maios e “pijamas de praia”, que era um macacão para ser usado em cima das roupas de banho e praticar esqui.

Suas inovações e ideias eram puro instinto, ainda na década de 20 lançou um perfume conhecido por “S”. Em 1932 introduziu acessórios surrealistas e trabalhou com Jean Cocteau. Foi também nessa época que Elsa adicionava zíperes aparentes em vestidos de noiva tanto funcionais quanto de enfeito, e zíperes coloridos que era uma novidade. Sua personalidade forte levou a ser a primeira estilista mulher a ser capa da revista Time Magazine.

Figura 2 – Capa da Revista Time Magazine



Fonte – Steal the Look

Consequentemente atraiu muitas mulheres que se identificavam com esse estilo, e entre a clientela famosa havia nomes como: atrizes Marlene Dietrich, Katharine Hepburn, Mae West, Vivien Leigh, Lauren Bacall, Greta Garbo e Ginger Rogers, etc. Foi nesse período que Elsa se envolveu profissionalmente com muito outros artistas que deram vida a várias *collabs*, entre elas um vestido longo com pregas em trompe-l'oeil, parceria com o pintor Jean Dunand, Jean Cocteau colaborou com desenhos que viraram estampas em casacos, vestidos, acessórios, como o cinto com fivela de mãos e joias, e Salvador Dalí que juntamente criou as peças mais marcantes do legado da marca, como o vestido com estampa de lagosta.

A estilista tinha várias marcas registradas, entre elas a anatomia humana era uma delas, destacava olhos, boca, mão. Figuras inusitadas de animais e a lagosta era uma de suas favoritas, também a técnica trompe l'oeil e seu efeito de ilusão de ótica.

Figura 3 – Obras Schiaparelli e Dalí



Fonte – Canal GNT

Além de uma vasta lista de criações de Elsa, um de seus maiores marcos foi quando inseriu um novo perfume chamado “*Shocking*” e seu frasco era em formato de um corpo de manequim, inspirado na atriz Mae West, que inclusive, a propaganda da fragrância era toda rosa-choque, em inglês *shocking-pink*. Nessa época não era tão usado o rosa-choque, eram mais comuns tons de rosa puxados para o pêssego, Elsa radicalizou até chegar nesse tom que virou assinatura da marca, e marcou presença como a participação no figurino do filme “*Moulin Rouge*”, em 1952.

Figura 4 – Zsa Zsa Gabor no filme Moulin Rouge



Fonte – Fashion Bubbles

Com tudo, os perfumes da grife faziam tanto sucesso que chegaram a abrir uma fábrica construída nos subúrbios de Paris por conta da demanda, Roy Soleil, foi uma fragrância com frasco desenhado por Salvador Dalí e foi o lançamento mais marcante. Depois de décadas Elsa decidiu encerrar as atividades de sua grife no ano de 1954, o porta-voz da marca negava o fechamento da grife, mas dizia que era novos tempos, com menos procura por alta-costura e roupas sob medida, causaria transformações na forma de trabalhar. E naquele mesmo ano Elsa dedicou seu tempo para escrever sua autobiografia “*Shocking Life*”. Infelizmente em 1973 ela faleceu de causas naturais, durante o sono.

Diego Della Valle comprou a marca em 2006, e o retorno foi em 2012 e como tema do Met Gala daquele ano sendo o título: “*Schiaparelli & Prada: Impossible Conversations*”. Atualmente, Daniel Roseberry é o diretor artístico da marca e é ele quem assina as coleções da mesma. Daniel é norte americano, nascido no Texas e trabalhou por 10 anos na Thom Roseberry.

“o trabalho de Elsa Schiaparelli refletia no caos e na esperança da era turbulenta em que ela viveu!” (Rocha, 2006).

3.2 A história de Schiaparelli e Salvador Dalí

Elsa Schiaparelli e Salvador Dalí se conheceram por meio de sua colaboração criativa no mundo da moda. A amizade e a parceria entre os dois resultaram em algumas das criações mais icônicas e surrealistas da história da moda.

Foi na década de 1930, que ela criou um chapéu-sapato inspirado num desenho de Salvador Dalí. A primeira colaboração entre Schiaparelli e Dalí ocorreu em 1936, quando a estilista convidou o artista surrealista para trabalhar em sua coleção de outono. A peça mais famosa dessa colaboração foi o "vestido lagosta". O vestido apresentava uma impressão de uma lagosta realista, com uma lagosta de pelúcia costurada na frente. Esse vestido simbolizava a natureza excêntrica e ousada das criações de Schiaparelli e a estética surrealista de Dalí.

Figura 5 – Vestido Lagosta



Fonte – Marie Claire

O resultado dessa *collab* inclui algumas criações marcantes na história da moda, como o Chapéu Costeleta de Carneiro; o Vestido Esqueleto, da coleção Circus, em crepe de seda, no qual sobressaía, nas costas, a simulação das costelas e a espinha dorsal produzida pelo método de acolchoamento trapunto; e o Vestido Lágrimas, feito com o *marocain*, um tipo de crepe de seda o qual ela usou uma estampa de carne dilacerada de Dalí, acompanhado pelo véu com aplicações de tecidos que imitava lágrimas rosa e abstratas.

Figura 6 – Vestido Lágrima



Fonte – Fashion History Timeline

Schiap e Dalí compartilhavam uma afinidade pela quebra das convenções e pela exploração do surrealismo na moda. Eles eram conhecidos por sua amizade pessoal e colaboraram em várias outras criações ao longo dos anos. Contudo essa colaboração entre uma estilista de moda e um artista surrealista resultou em peças que desafiaram as expectativas tradicionais da moda e continuam sendo celebradas como exemplos notáveis de como a moda pode se tornar uma forma de expressão artística. A união do talento visionário de Elsa Schiaparelli e Salvador Dalí produziu um legado duradouro na moda e na arte.

Essas e outras peças, estiveram expostos em 2018 no *The Dalí Museum*, na Flórida, EUA, tendo o nome *Imagination and Daring: Dalí and Schiaparelli* sendo a primeira exposição que visou explorar a vantajosa parceria entre os dois artistas.

4 O SURREALISMO NO BRASIL

O movimento surrealista no Brasil influenciou o movimento Modernista e seus artistas, pouco antes da década de 1930. Alguns historiadores argumentam que o Surrealismo no Brasil não obteve tanta força, devido aos diferentes momentos históricos vividos na Europa e em nosso país. No entanto, apesar de sua influência ter sido relativamente discreta, o movimento dos artistas e escritores surrealistas brasileiros deixaram uma marca indelével na cultura e na história da arte.

A questão de quem foi o primeiro artista surrealista brasileiro não possui uma única resposta, pois diversos artistas, em colaboração e na busca por uma identidade artística brasileira, contribuíram para a introdução desse novo estilo na arte. Entre eles, destacam-se nomes como Ismael Nery, Cícero Dias, Tarsila do Amaral e o poeta Murilo Mendes, que trouxeram o surrealismo para o Brasil.

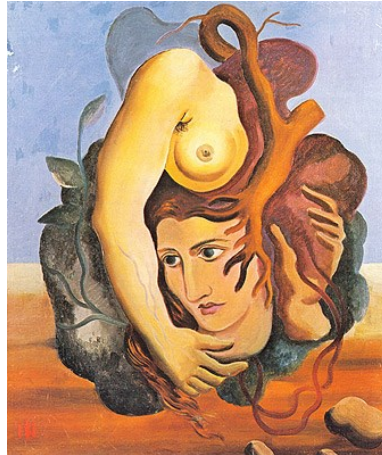
Tarsila do Amaral e Ismael Nery foram influenciados pelo surrealismo europeu desempenhando um papel proeminente como pintores surrealistas brasileiros na época, encontrando um solo fértil para sua expressão e contornos únicos sobre a diversidade brasileira, sendo figuras importantes na história da arte até os dias de hoje. Em suas artes eles incorporaram elementos oníricos e cheios de simbolismos, criando paisagens e figuras que desafiavam as convenções da representação visual.

Figura 7 – Obra Abaporu



Fonte – Brasil Escola

Figura 8 – Composição Surrealista



Fonte – Brasil Escola

Na literatura brasileira, autores como Murilo Mendes e Jorge Lima exploraram os limites do real e do imaginário em suas poesias. Murilo Mendes, em particular atualizou a escrita automática e a livre associação de ideias, técnicas centrais do surrealismo, como em sua obra “Poema em linha reta.”

Nada será do modo que eu queria ou sonhara. O mundo não é feito para atender os desejos nem obedecer ao pensamento. O mundo é uma pedra. Deus fez o mundo. Depois olhou para o mundo e deixou de fazer o mundo. O mundo é dado. Ele é. Nada será como o desejo. Nem o que penso será. Nem que o pense. Nada será do modo que desejo ou sonhei. Tudo é real. Tudo é, é real. Nada está, tudo é. E ao meu desejo nenhuma geometria conveniente. (Murilo Mendes, 1930).

Esse poema explora a natureza da realidade e a incompatibilidade entre os desejos e o mundo real. Ele enfatiza que o mundo é independente de nossas vontades e que não podemos moldá-lo de acordo com nossos desejos. Em vez disso, o mundo é como é, e devemos aceitá-lo como tal. O poema também sugere uma sensação de resignação diante da realidade intransigente do mundo, sendo descrito como místico, social e etéreo, pilares surrealistas.

O surrealismo também encontrou o eco na música brasileira, com músicos como Caetano Veloso e Gilberto Gil incorporando elementos surrealistas em suas letras e performances, desafiando as fronteiras da música popular brasileira.

A influência do movimento no Brasil também se estendeu a outros campos, como o teatro e o cinema. Contribuindo para a diversificação e enriquecimento da cultura brasileira, mostrando que as fronteiras da criatividade podem ser esticadas de maneiras peculiares e profundas.

Em resumo, o surrealismo encontrou um terreno criativo no Brasil, onde artistas de diversas áreas o adotaram e o adaptaram à sua própria visão artística. Sua influência continua a ser sentida na cultura brasileira, enriquecendo a paisagem artística e literária do país e demonstrando que a exploração do inconsciente e dos sonhos transcende fronteiras geográficas e culturais.

5 A CONEXÃO ENTRE FREUD, O SURREALISMO E A SEMIÓTICA

Dentro de diversas abordagens da arte, a psicanálise considera uma realidade em que os símbolos evocam emoções e reações autênticas, derivadas das ilusões criadas pelo artista. A arte se coloca como uma interseção “entre a realidade, que frustra os desejos e o mundo de desejos realizados da imaginação.” (Freud, 1913/1996, p. 222).

Nesse sentido, as obras de arte atuam como uma ferramenta estética para apresentar as fantasias do indivíduo de maneira distorcida, facilitando o contato com devaneios que seriam desconfortáveis ou inaceitáveis para a mente consciente. Isso proporciona satisfações que substituem e contrastam com a realidade. Em outras palavras, as fantasias que causam aversão, quando transformadas em arte, podem gerar prazer ao indivíduo.

A arte representa o escapismo da realidade material, permitindo que o espectador sinta a realidade antes proibida. A satisfação também surge pela habilidade que o artista tem em suavizar suas próprias ilusões, cativando o espectador com alterações e divergências do conteúdo representado, aumentando o prazer estético.

O encontro entre a psicanálise e a arte acontece a partir dessas ideias desafiadoras de Freud sobre os processos de pensamento e o movimento igualmente inovador de renovação de padrões estéticos promovidos pelo modernismo em momentos caóticos do mundo. A própria palavra “surrealismo” vem do francês “surréalisme”, que em tradução significa “além do real”, o movimento busca uma representação que transcenda a realidade, sendo explicitamente orientada pela psicanálise freudiana em sua abordagem metodológica, que visa criar uma arte inconsciente. Portanto, o surrealismo baseia-se na crença de que há uma realidade superior em certas formas de associação anteriormente negligenciadas, para os artistas desse movimento, a dominação da realidade surreal significa a ampliação do controle exercido pela consciência, permitindo que as emoções mais profundas do ser

humano se expressem além da fantasia, por meio do envolvimento dos afetos (Frayze-Pereira, 2005).

Freud ressalta que as criações artísticas mais significativas e impactantes permanecem como enigmas não resolvidos, embora nos encantemos com elas, não conseguimos as definir complementarmente, ele também enfatiza que a intenção do artista é o que mantém o interesse para o observador, mas, diante de uma obra, cada indivíduo elabora uma interpretação única e pessoal. Essa interpretação não é puramente intelectual e tem como objetivo evocar na mente do espectador a mesma constelação de pensamentos que consolidou o artista a criá-la.

No entanto, a apreciação de uma arte ou design vai além disso, pressupondo de alguma forma uma identificação do espectador com o que ele observa. Os desejos do artista, expressos de forma sublimada, são identificados pelo observador com seus próprios desejos e representações psíquicas. Portanto, há uma abstração intrínseca na obra, que considera o olhar daquilo que a observa como fundamental, uma vez que o espectador incorpora a obra.

Essa abordagem corrobora a ideia da semiótica na representação do inconsciente humano e com a proposta da psicanálise implicada, em que a poética da obra é vista como elementos que constroem um certo discurso. Assim como na terapia, a primeira etapa da análise envolve a observação e a audição, sem a pretensão de importância um significado predefinido ou de compreensão imediata. Portanto, as formas e os recursos utilizados pelo artista sugerem certos temas, permitindo uma compreensão progressiva de um significado compartilhado. Esse significado não é uma verdade objetiva pronta para ser decodificada dos elementos da obra, mas sim uma construção que emerge da relação entre o criador e o espectador.

A semiótica desempenha um papel crucial na interpretação do surrealismo. As obras surrealistas são repletas de simbolismos e metáforas, o que torna a análise semiótica essencial para desvendar seu significado.

A semiótica é considerada uma ciência humana recente que emergiu pela necessidade do aparecimento de uma ciência capaz de criar dispositivos de indagação e instrumentos metodológicos aptos a desvendar o universo multiforme e diversificado das características da linguagem. (SANTAELLA, 2017, p. 11).

Cada elemento apresentado em uma pintura surrealista ou em um texto desafia a interpretação e convida a uma análise semiótica profunda. Através da semiótica, podemos decifrar os símbolos e signos ocultos nas obras surrealistas, revelando os aspectos do inconsciente que estão presentes, em resumo, a semiótica e a psicanálise desempenham um papel crucial na interseção entre o inconsciente e o surrealismo. Ela nos permite explorar o significado oculto nas artes surrealistas, revelando os pensamentos e desejos reprimidos que emergem por meio de símbolos e signos. Essa abordagem enriquece nossa compreensão da arte surrealista, bem como do funcionamento da mente humana.

6 ENFANT TERRIBLE: A REBELDIA NAS DÉCADAS DE 90 E 2000

A moda é uma manifestação cultural dinâmica que frequentemente se reinventa através de indivíduos visionários e disruptivos. Nas décadas de 1990 e 2000, uma geração de designers foi reconhecida como "Enfants Terribles" da moda, desafiando as normas estabelecidas e deixando uma marca inextinguível na indústria. A ousadia, a provocação e a quebra de convenções serão exploradas como traços fundamentais que definem esse grupo único de profissionais.

Os "enfants terribles" na moda são conhecidos por sua originalidade, muitas vezes buscando provocar uma reação ou desafiar as expectativas do público e da indústria. Eles podem experimentar com formas, materiais, temáticas e até mesmo questões sociais, políticas ou culturais em suas criações. Esses indivíduos desempenham um papel crucial na evolução da moda, muitas vezes empurrando os limites do que é considerado aceitável ou tradicional. Embora o termo possa ter uma conotação de rebeldia, também sugere uma capacidade única de romper com a norma e de inovar, contribuindo para a diversidade e a vitalidade da indústria da moda. Os "Enfants Terribles" da moda, como Alexander McQueen, John Galliano e Hussein Chalayan, destacaram-se pelas criações que foram muito além do vestuário, representando manifestações artísticas que desafiavam as expectativas.

O designer de moda britânico, Alexander McQueen emergiu nos anos 90 como uma força disruptiva na moda. Seu status como "Enfant Terrible" foi consolidado através de suas coleções provocativas e, muitas vezes, sombrias. McQueen introduziu uma mistura única de habilidade artesanal e inovação tecnológica. Sua

coleção de outono/inverno de 1999, "The Overlook", por exemplo, incorporou robôs pintores e explorou temas futuristas e inspirado no filme "O Iluminado", de Stanley Kubrick, de 1980. Entre os looks mais famosos estava o "Coiled Corset" do joalheiro Shaun Leane, que foi customizado para o modelo. Inspirado nos colares do povo Ndebele da África Austral, McQueen pediu a Leane que recriasse a ideia de um colar num espartilho.

Figura 9 – Desfile AW99 Alexander McQueen



Fonte - Vogue Runway

Assim como McQueen, designers contemporâneos buscam contar histórias mais profundas através de suas coleções. A moda não é apenas sobre roupas, mas sobre transmitir mensagens e provocar reflexões. A abordagem destemida de McQueen à moda de gênero influenciou uma geração de designers e atualmente, há uma maior aceitação e celebração da diversidade de gênero na moda, com marcas desafiando as normas binárias e continua a inspirar a indústria da moda, influenciando não apenas o que vestimos, mas como pensamos sobre moda e sua relação com o mundo ao nosso redor.

Ademais John Galliano, conhecido por seu talento extravagante e estética teatral, emergiu também como um dos "Enfants Terribles". O apreço de Galliano por apresentações teatrais influenciou uma abordagem mais performática em desfiles contemporâneos. Muitos designers buscam criar experiências memoráveis, Galliano, com sua passagem pela Maison Margiela, continua a influenciar a alta-costura moderna. A busca pela inovação e a redefinição dos padrões de luxo são características presentes em muitas casas de moda. Além disso, fez história durante 15 anos na casa Dior, ele produzia 8 coleções por ano para Dior, e desenvolvia para

sua marca própria, o que de fato é muito impressionante o ritmo e a escala de criatividade gigantesca.

Indo além das dimensões exageradas, saltos extraordinários e maquiagens surreais usadas pelas modelos, eram extravagantes. Eles eram percebidos como autênticas experiências imersivas. Além disso, esses desfiles eram fontes de inspiração, buscando influências em diversos lugares. Como exemplo, a coleção de outono de 1997, descrita como “uma colher no antigo Egito visto através dos olhos de Hollywood”

Figura 10 – Desfile AW97 John Galliano



Fonte – Vogue Runway

Ao longo de sua carreira, Galliano exibiu uma habilidade extraordinária em mesclar a tradição histórica com uma visão futurista, construindo narrativas envolventes. A jornada que percorreu, desde os desfiles extravagantes dos anos 90 até sua reinvenção e inovação na Maison Margiela, não só destaca sua versatilidade como designer, mas também enfatiza seu impacto duradouro na moda. Seu legado persiste como uma fonte contínua de inspiração, desafiando constantemente os limites da criatividade na indústria fashion contemporânea.

Tal qual da mesma maneira que o estilista britânico, turco-cipriota Hussein Chalayan, embora ele pode não ter sido rotulado explicitamente como um "Enfant Terrible", sua abordagem inovadora e suas contribuições singulares o destacaram na indústria da moda. Uma das características marcantes de Chalayan é sua fusão de moda e tecnologia e por suas criações avant-garde, o designer já apresentou na passarela uma saia de madeira que se convertia em uma mesa, vestidos que experimentavam transformações ao serem tocados pelo vento, proveniente de um

ventilador gigante no final da passarela, e, em outra ocasião, usando tecnologia LED em um vestido que exibia vídeos de maneira inovadora.

Figura 11 – Desfile AW00 Hussein Chalayan



Fonte – Vogue Runway

É notável por sua habilidade única de navegar entre tradição e modernidade, sem se perder no equilíbrio delicado entre esses dois extremos. Reconhecido como um híbrido entre artista e cientista, Hussein Chalayan é conhecido por sua incursão na moda experimental. Seu trabalho notável rendeu a vários prêmios e reconhecimentos ao longo de sua carreira, recebeu o prestigioso Prêmio de Designer Britânico do Ano em diversas ocasiões, solidificando seu status como um dos principais inovadores na indústria da moda.

7 TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES NA ATUALIDADE

Vivemos em um era dominada pelas redes sociais, que evoluíram e tornaram-se espaços multifuncionais de entretenimento, lazer, referências e aprendizado, demonstrando a vida cotidiana e passando cada vez mais ao mundo digital, de forma que os estilos de vida da população estão diretamente ligados as plataformas online.

Este fato está inovando a forma em que usuários existem, formando tipos diferentes de consumidores, que se transformam a partir de influências de vida online, fazendo com que marcas mudem a forma de atuação em ambientes digitais, em busca de estabelecer conexão com seu público.

De acordo com pesquisas sobre a mentalidade e estratégias do consumidor sobre o contexto atual da sociedade e sua relação com os principais movimentos de ascensão percebe-se que existem três principais tendências nos consumidores: o intencionalismo, o escapismo e o senso de comunidade.

Com o cenário de pandemia e isolamento social, ficou evidente o grande impacto nas pessoas tanto no mercado financeiro, quanto no cenário político e nas tendências de comportamento. Com o declínio de interações sociais a tecnologia tomou um papel crescente na vida cotidiana, as atitudes e comportamentos tornaram-se extremamente minimalistas, diminuindo drasticamente níveis de consumismo, priorizando a vida simples e centrada na busca pela realização pessoal e no autoconhecimento. Proporcionando o redirecionamento de olhares para o senso de comunidade e diminuindo os níveis de produção em massa.

A partir desses novos desejos surgiram estéticas como a “Cottage core”, que foi popularizada por jovens que celebram uma idealização de vida campestre, originalmente baseada no estilo rústico e rural europeu e ganhou força durante a pandemia, na tentativa de adotar estilos e comportamentos de vida simples.

Com o fim do isolamento social teve início uma grande corrida para recuperar o “tempo perdido”, onde as pessoas começaram a sentir o peso da realidade que ecoa na sociedade, em consequência surgindo um novo movimento e atmosfera, a macrotendência do “Escapismo”.

O sentimento de escapismo e de desconexão pode ser definido como a necessidade de se desligar, mesmo que ocasionalmente, da rotina e da realidade, seja digitalmente ou não. Diante das diversas dificuldades, formas de refúgio se tornaram cada vez mais relevantes na arquitetura, cultura, estilo de vida e na moda, como forma de expressão.

Mesmo que tenhamos cada vez mais consciência do impacto da tecnologia no bem-estar e produtividade, a necessidade de escapar da realidade e ter momentos de decompressão tornou-se essencial, popularizando ainda mais as inteligências artificiais, que criam realidades diferentes da já existente. O conteúdo digital tornou-se um meio de alcançar esse desejo, tornando-se um aliado da alienação e

dissociação. Neste contexto, foi identificado o intencionalismo, que se destaca como uma outra macrotendência do escapismo, permitindo a desconexão por meio de criação e consumo de conteúdos rápidos que acalmam e relaxam, como vídeos de estética, dicas e demonstrações de rotina que contrariam a busca obsessiva pela perfeição, seja no estilo de vida ou em objetos e roupas que demonstram e definem uma personalidade.

O escapismo também se manifesta de maneira proeminente na moda, onde os estilistas começaram a criar com base nesse sentimento, misturando a sensação de "liberdade" com a realidade imposta, misturando a percepção do lúdico e do surreal. A tendência conta com a inclusão de elementos surrealistas, leveza e fluidez, o crescimento de partes do corpo, elementos e cores que demonstram conexão a natureza, texturas e brilhos, que são provas físicas desse movimento idílico.

Marcas como Tom Ford abraçaram essa tendência, adicionando um toque de festa ao escapismo, enquanto outras, como Michael Kors e Carolina Herrera, conectaram-se a locais simbólicos de liberdade.

Figura 12 – Desfile SS22 Tom Ford



Fonte – Vogue Runway

Em tempos desafiadores, a moda encontra maneiras de se adaptar, ressignificar tendências e se conectar com suas raízes como forma de escapar da realidade. A ideia de enfrentar um fardo social limitado pode ser estressante, mas a

moda demonstra sua capacidade de se reinventar e resistir, independentemente das situações, continuando a evoluir e se adaptar às necessidades das pessoas.

8 O NOVO SURREALISMO

A moda contemporânea é um campo em constante evolução, onde as influências artísticas desempenham um papel crucial na definição de novas estéticas e narrativas visuais. Este capítulo se concentra nas tendências e sobre a influência do surrealismo conceitual na moda atual, explorando suas origens e o modo como esse movimento artístico se espalhou pelo universo fashion. Artistas e estilistas pioneiros, como Elsa Schiaparelli e Salvador Dalí, desempenharam um papel crucial na introdução do surrealismo conceitual. Colaborações entre estilistas e artistas visuais tornaram-se o ponto de partida para a fusão entre arte e moda, dando origem a peças que desafiavam as normas tradicionais da indústria. À semelhança do movimento original, porém o novo surrealismo distancia-se completamente da estética concebida pelos artistas da época.

Após um século, encontramos-nos imersos em um novo contexto histórico que nos impele a ansiar por uma fuga da realidade. Novos conflitos, guerras, crises econômicas e uma pandemia emergente nos incitam novamente a buscar refúgio em momentos de fantasia e imaginação, o puro escapismo. No entanto, enquanto no século passado a pintura e a poesia eram as principais ferramentas de expressão, hoje dispomos de um arsenal tecnológico que tem a capacidade de estender essas experiências além dos limites da expressão artística convencional. Através da inteligência artificial, o surreal se torna tangível, infiltrando-se em nosso cotidiano por meio de expressões estéticas, conteúdos e formas de entretenimento. A moda surrealista não apenas oferece escapismo individual, mas também contribui para o estímulo da imaginação coletiva. Através de desfiles, colaborações e exposições, a moda surrealista cria um diálogo cultural que inspira a comunidade a sonhar e imaginar coletivamente.

A cultura do caos, inicialmente identificada como uma tendência para o ano de 2021 pela WGSN, um centro de previsão de tendências em consumo, estilo de vida e design de produtos, está atualmente alcançando níveis inéditos em 2023. A indústria fast-fashion, prioriza a produção em massa de roupas econômicas e prontas para o

consumo, muitas vezes eclipsou a expressão artística e conceitual da moda, focando em atender à demanda comercial de um público ávido por tendências rápidas e acessíveis, o fast-fashion às vezes relegou a inovação artística e a profundidade conceitual a um segundo plano, até porque o intuito é sempre vender. No entanto, estamos testemunhando uma retomada criativa por parte de várias marcas e designers, que buscam revitalizar a moda com conceitos mais ousados e expressivos.

Muitas marcas e designers estão se esforçando para retomar o controle da narrativa da moda, buscando inspiração nas raízes artísticas do setor. Eles estão investindo em explorar novas formas de contar histórias por meio de suas coleções. Além disso, a busca pela originalidade e pela expressão pessoal está ganhando espaço, à medida que as marcas buscam destacar sua identidade única em um mercado saturado. Essa retomada criativa é evidente em desfiles de moda que mais se assemelham a performances artísticas, na exploração de novos materiais, tecnologias, performances, merchandising etc. Com isso, torna-se evidente que a tendência conceitual está atingindo um patamar mais proeminente e visível, à medida que os consumidores buscam um relacionamento mais significativo com a moda, que vá além das tendências passageiras.

9 AS TENDÊNCIAS SURREALISTAS NA MODA E MERCADO

9.1 Campanhas de marketing

Atuando como uma figura icônica da cultura pop e um nome reconhecido no mundo da moda, Kim Kardashian, sua influência vai além do entretenimento, afetando a cultura, a indústria da moda, os negócios e a conscientização sobre questões sociais, representando a influência de celebridades na sociedade contemporânea. Em fevereiro de 2023, lançou uma campanha de moda verdadeiramente intrigante para sua marca "SKIMS" que capturou a imaginação de muitos. Esta campanha, que apresenta elementos surrealistas e alienígenas, foi um mergulho ousado na fusão entre moda e ficção científica. Aqui estão alguns pontos que destacam a campanha com esse toque surrealista e alienígena.

Figura 13 – Campanha da SKIMS



Fonte – People

A campanha adotou uma estética futurista, repleta de elementos que lembram seres alienígenas e mundos desconhecidos. Desde os figurinos até os cenários, a campanha evoca uma sensação de ficção científica e surrealismo, criando uma sensação de desconexão da realidade, transportando o espectador para um ambiente que parece fora deste mundo. Esse tipo de desconexão é uma característica marcante do surrealismo, o uso de temas alienígenas é certamente inusitado, desafiando as expectativas convencionais de roupas íntimas e da própria estética da moda.

Assim como Skims, a grife Jacquemus que foi popularizada pelas suas micro bolsas, também investiu na criatividade e recursos tecnológicos em suas campanhas e bolsas em versões gigantes da bolsa “Bambino” passeando como carros pelas ruas, foram geradas por uma renderização 3D e são um testemunho dessa vanguarda estilística, onde convidam os espectadores a explorar as proporções de maneira não convencional, evocando curiosidade e estimulando a imaginação.

Figura 14 – Campanha Jacquemus



Fonte: Vogue

Essas campanhas exemplificam a capacidade da moda de ir além do convencional, proporcionando experiências visuais surpreendentes e cativantes que desafiam as expectativas.

9.2 Pesquisa de tendências nas passarelas

Com o objetivo de cativar essa nova geração, as marcas já deram início a uma abordagem que abraça a autenticidade. As passarelas frequentemente servem como um terreno fértil para a experimentação estilística. Designers e marcas exploram elementos surrealistas para criar roupas, buscando uma estética conceitual e expressiva. Essa expressão se manifesta como uma tentativa de chamar a atenção, muitas vezes através do exagero, buscando atrair o consumidor por meio de elementos extravagantes.

Através da nossa pesquisa de tendências feita com base em desfiles primavera/verão Ready-To-Wear no site da Vogue Runway, para desenvolver o projeto de coleção inspirado no surrealismo conceitual, foi possível observar pelo meio da “Panóplia”, que no contexto da moda, "panóplia" refere-se aos elementos que se repetem e constituem a coesão visual em um desfile, fortalecendo o conceito da coleção, que é a reunião de peças de vestuário de natureza semelhante. Nesse momento de identificação de tendências, nota-se cores dominantes, silhuetas e modelagens, matérias e tecidos, influências culturais e temáticas etc.

Figura 15 – Pesquisa de tendência para PV24



Fonte - Autoral

Essas marcas representam uma ampla gama de estilos na moda. Rick Owens é conhecido por seu design vanguardista e estético sombrio, enquanto Schiaparelli é uma marca de alta costura que incorpora elementos surreais e artísticos. Loewe é reconhecida por seu luxo, atenção aos detalhes e qualidade excepcional., Balmain é sinônimo de glam rock, Collina Strada adota uma abordagem colorida, fluída e surreal, e Balenciaga é inovadora, reflete o estilo de vida urbano e contemporâneo. Essa diversidade estilística permite uma pesquisa abrangente.

Figura 16 – Identificação de tendências

TENDÊNCIAS



CORES: Azul, Preto, Vermelho, Branco

Fonte - Autoral

Uma das tendências mais marcantes é a exploração das proporções e do crescimento de partes do corpo. Neste contexto, as ombreiras maiores e distorcidas, a cintura marcada e ampliada e outras características que realçam certas áreas do corpo se tornam uma característica proeminente das coleções. Estampas florais exuberantes, tecidos inspirados na natureza e elementos orgânicos incorporam uma conexão com o mundo natural, refletindo um desejo de reconexão com a natureza, juntamente com os plissados e franzidos que podem ser encontrados em saias, vestidos e blusas, proporcionando uma sensação de fluidez e acrescentam uma dose de romantismo, conferindo profundidade às roupas. Uma atmosfera de misticismo permeia muitas das coleções, capas, túnicas longas, capuzes e cores sombrias contribuem para uma sensação de enigma e magia, essa tendência pode ser vista como uma resposta à busca pelo escapismo. As cores por sua vez também ajudam a contar a narrativa, o vermelho vibrante é uma cor energética, é estímulo, drama, sensualidade, transmite emoções intensas. O azul, especialmente em tons mais suaves, pode transmitir uma sensação de tranquilidade e serenidade. Em uma coleção surrealista, pode ser usado para criar uma atmosfera etérea e onírica. O branco, representando pureza e simplicidade, pode ser usado de forma minimalista para criar um contraponto surpreendente com outros elementos de styling e o preto é frequentemente associado a um elemento de mistério e drama, criando uma aura de enigma.

10 PLANEJAMENTO DA COLEÇÃO

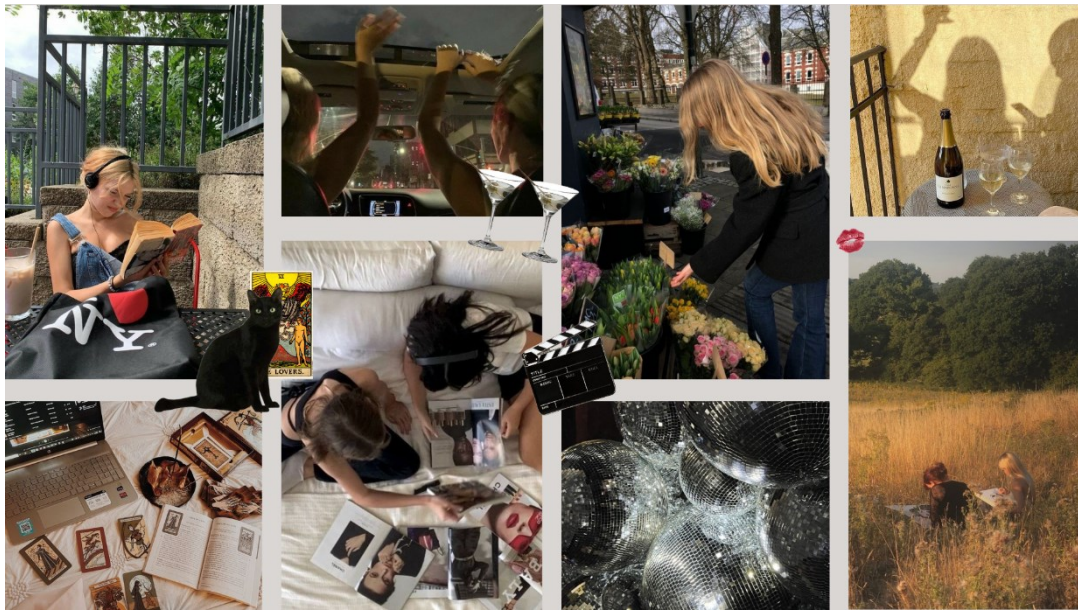
10.1 Painel de público-alvo

O público-alvo desta coleção é predominantemente composto por mulheres, tanto jovens quanto adultas, que compartilham um profundo interesse pela moda e pela arte. Para elas, a moda é mais do que simplesmente vestir-se; é uma forma de expressão pessoal que carrega um propósito significativo. Elas têm um relacionamento próximo com a espiritualidade e sentem uma forte conexão com a natureza e seus elementos.

Essas mulheres buscam a diversidade, a autenticidade e têm uma sensibilidade aguçada para simbolismos e significados. Valorizam roupas que não apenas complementem sua identidade única, mas também transmitam suas

perspectivas singulares sobre o mundo. Além disso, muitas delas são socialmente conscientes e priorizam marcas e produtos alinhados com valores éticos e sustentáveis. Preferem apoiar marcas comprometidas com a responsabilidade social e ambiental, refletindo seu compromisso com um mundo melhor. Essas consumidoras estão em sintonia com a profundidade e a intenção por trás das peças de moda, buscando uma conexão genuína com o que vestem e o que isso representa em suas vidas. A coleção ETHEREAL é mais do que uma série de peças de moda; é uma narrativa visual que se entrelaça com a profundidade da identidade, espiritualidade e responsabilidade social. Convidamos as mulheres que compartilham esses valores a explorarem e se conectarem com cada peça, encontrando não apenas roupas, mas uma expressão autêntica de quem são e do mundo que desejam construir.

Figura 17 - Painel Público-alvo



Fonte – Autoral

11 PROCESSO CRIATIVO

Neste momento de vida, devido às inúmeras incertezas que marcam o cenário, a Geração Z demonstra um forte apelo por práticas espirituais e uma busca pela sabedoria humana. Nesse contexto, muitos jovens se voltam para as raízes ancestrais, como a antiga civilização egípcia, que tinha profundas conexões com elementos cósmicos como a Lua, o Sol e as estrelas. Sendo assim, uma busca pelo autoconhecimento, voltando seu foco para o interior. Esse é um movimento

amplo e persistente na sociedade, onde eles desejam entender suas identidades, propósitos e relações com o mundo ao seu redor e frequentemente exploram práticas espirituais e sabedoria, como a meditação e o mindfulness, em busca de paz interior e equilíbrio. Com base nas pesquisas de tendências e comportamento, decidimos incorporar elementos que capturam esses sentimentos, alinhados com a tendência do "novo surrealismo", especialmente direcionado a esses novos consumidores. Para atingir esse propósito, trouxemos uma imersão para um dos oráculos mais antigos do mundo, o Tarot.

O Tarot é composto por um conjunto de cartas dividido em Arcanos Maiores e Arcanos Menores. Os Arcanos Maiores consistem em 22 cartas, cada uma com uma imagem simbólica e um significado único, representando conceitos arquetípicos e eventos significativos na vida de uma pessoa. Já os Arcanos Menores são compostos por 56 cartas, divididas em quatro naipes (copas, espadas, ouros e paus), representando situações e eventos mais cotidianos.

Para nossa coleção, selecionamos cinco cartas dos Arcanos Maiores: A Lua, Os Enamorados, O Sol, A Imperatriz e A Estrela. Essas cartas refletem o desejo de expressão individual, autenticidade e singularidade pessoal, ele oferece uma fuga para um mundo de simbolismo e metáforas, onde o misticismo e a imaginação se combinam.

11.1 Painel de ambiência da coleção

O painel de ambiência da coleção ETHEREAL reflete uma fusão poética entre o surrealismo conceitual e a estética celestial. A noite azulada na floresta cria uma atmosfera mágica, onde a luz da lua e do sol brilhante no meio se entrelaçam, a presença da mulher, vestindo roupas fluidas, evocam uma sensação etérea como se ela fosse uma manifestação da própria natureza. A combinação de elementos celestiais e naturais no painel criam uma atmosfera única, onde a fronteira entre o real e o imaginário se dissolve, capturando a essência do surrealismo conceitual que serve como base para a coleção ETHEREAL.

Figura 18 – Painel de Ambiente da Coleção



Fonte - Autoral

11.2 Cartela de Cores

A cartela de cores da coleção foi elaborada em sintonia com o painel de ambiente da coleção. Ela é profundamente inspiradora e reflete a atmosfera etérea, introspectiva e voltada para o autoconhecimento que caracteriza a coleção. Cada cor desempenha um papel fundamental na evocação desse tema e sentimentos:

Figura 19 – Cartela de Cores

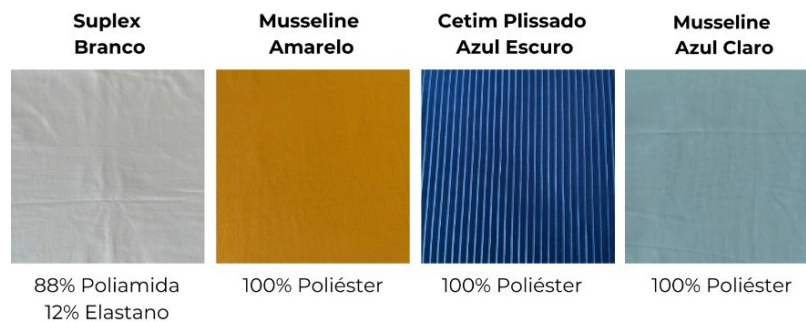


Fonte - autoral

11.3 Cartela de Tecidos, aviamentos, superfícies e etiquetas

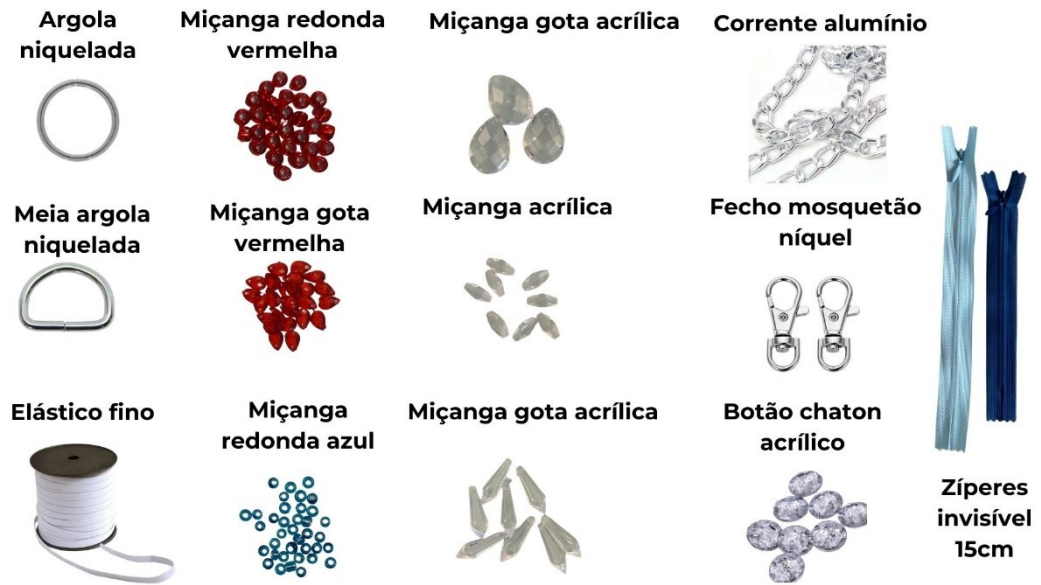
A escolha da cartela de tecidos foi selecionada por suas características específicas, contribuindo para a narrativa visual e sensorial da coleção, inspirados no painel desenvolvido para a coleção. O Suplex Branco, foi selecionado por sua elasticidade e conforto proporcionam praticidade às peças, para peças mais justas e que modelam o corpo. A musseline amarela transmite uma sensação de luminosidade e calor. A tonalidade amarela evoca a energia do sol brilhante. Além disso acrescenta movimento e leveza. O Cetim Plissado Azul Escuro oferece uma textura luxuosa à coleção, a cor azul adiciona profundidade e elegância, conectando-se à paleta de cores noturnas. O plissado cria movimento e dinamismo nas peças, proporcionando um elemento de drama à coleção. A Musseline Azul Claro tem uma tonalidade suave contribui para a atmosfera mágica enquanto a textura translúcida da musseline adiciona delicadeza às peças, criando um contraste sutil com o amarelo luminoso.

Figura 20 – Cartela de Tecidos



Fonte – Autoral

Figura 21 – Cartela de Aviamentos



Fonte – Autoral

Figura 22 – Cartela de Superfícies



Fonte – Autoral

Figura 23 – Cartela de Etiquetas



Fonte – Autoral

12 CROQUIS E FICHAS TÉCNICAS DO FOTOGRAFIA DO FIGURINO

A principal inspiração para este look provém da própria carta do Tarot. A lua no fundo da carta simboliza o subconsciente e os segredos ocultos. A lua é uma fonte inesgotável de simbolismo, representando ciclos, emoções e intuição. O look incorpora elementos da lua, como suas fases e simbolizando a profundidade das emoções. O look inclui texturas fluidas, lembrando a superfície tranquila da água.

Figura 24 – Croqui A Lua



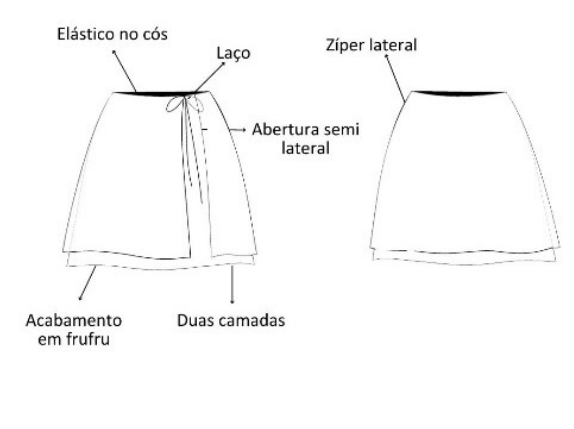
Fonte: Autoral

Figura 25 – Ficha técnica cropped lua

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO			
PRODUTO: Cropped Lua		TECIDO: Musseline Azul	
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino	
MODELO: Cropped manga longa		MANEQUIM BASE: P	
DESCRIÇÃO			
Cropped manga longa e fluídas, com lua vazada e bordado, gola assentada, e barra arredondada			
DESENHO TÉCNICO			
MATERIAIS		FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Musseline	Gallo Tecidos
	COMPOSIÇÃO	100% Poliéster	
AVIAM.:	Zíper, entretela, miçangas		Larose
BENEFICI.:	Bordado		Confecção Própria
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari			

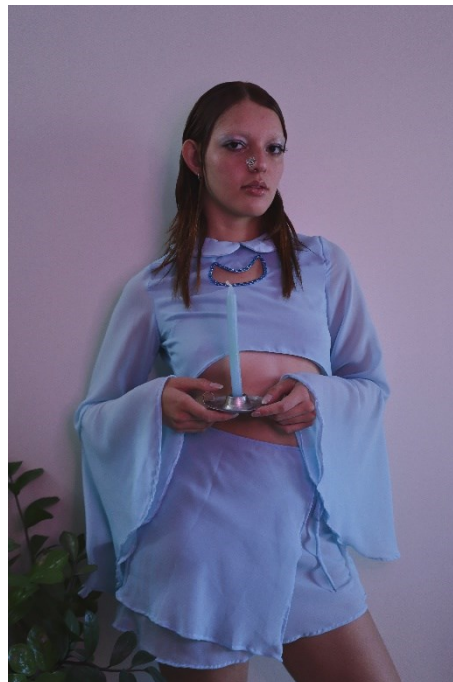
Fonte - Autoral

Figura 26 – Ficha técnica saia lua

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO				
PRODUTO: Saia Lua		TECIDO: Musseline Azul		
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino		
MODELO: Saia com lacinho		MANEQUIM BASE: P		
DESCRIÇÃO				
Saia com lacinho, duas camadas de tecido, fluído com frufu, elástico no cós e zíper lateral				
DESENHO TÉCNICO				
				
MATERIAIS			FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Musseline	Gallo Tecidos	
	COMPOSIÇÃO	100% Poliéster		
AVIAM.:	Zíper e elástico		Larose	
BENEFICI.:				
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari				

Fonte - Autoral

Figura 27 - Fotografia do Figurino A Lua



Fonte – Autoral

A carta dos Enamorados representa escolhas, paixão e a dualidade do amor. A dualidade é um tema central desta carta, representando decisões e escolhas que influenciam nossas vidas. O coração vazado no peito do vestido simboliza a dualidade e as decisões que o amor pode envolver. Além disso o look transmite um senso de paixão, liberdade e determinação.

Figura 28 – Croqui Os Enamorados



Fonte – Autoral

Figura 29 – Ficha técnica vestido enamorados

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO			
PRODUTO: Vestido Enamorados		TECIDO: Suplex Branco	
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino	
MODELO: Vestido tubinho		MANEQUIM BASE: P	
DESCRIÇÃO			
Vestido tubinho inteiro duplo, com formato de coração vazado no busto, comprimento mini			
DESENHO TÉCNICO			
MATERIAIS		FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Gallo Tecidos	
	COMPOSIÇÃO		
AVIAM.:	Miçangas	Larose	
BENEFICI.:	Bordado	Confecção Própria	
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari			

Fonte – Autoral

Figura 30 - Fotografia do Figurino Os Enamorados



Fonte - Autoral

O ponto de partida para este look é a própria "Carta do Sol" do Tarot. Essa carta representa a iluminação, a energia vital e a alegria descomplicada. Simboliza a luz que dissipa a escuridão, representando a clareza, a iluminação espiritual e a realização. O vestido incorpora elementos que evocam essa sensação de luz e calor. Elementos que lembram o sol, como bordados de raios solares e tecidos fluídos, adornam o vestido.

Figura 31 – Croqui O Sol



Fonte – Autoral

Figura 32 – Ficha técnica vestido sol

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO				
PRODUTO: Vestido Sol		TECIDO: Musseline Amarelo		
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino		
MODELO: Vestido com camadas		MANEQUIM BASE: P		
DESCRIÇÃO				
Vestido com camadas, com movimento, 4 alcinhas, decote arredondado, bordado central e miçangas com movimento.				
DESENHO TÉCNICO				
MATERIAIS			FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Musseline	Gallo Tecidos	
	COMPOSIÇÃO	100% Poliéster		
AVIAM.:	Miçangas e bordados		Revive Aviamentos	
BENEFICI.:	Bordado		Confecção Própria	
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari				

Fonte – Autoral

Figura 33 - Fotografia do Figurino O Sol



Fonte: Autoral

Este look incorpora elementos de fertilidade, abundância e criatividade, refletindo a força e a beleza da feminilidade. O top em estilo frente única, apresenta recortes em formato de flor, lembrando a natureza exuberante e simbolizam a criação e a conexão com a natureza.

Figura 34 – Croqui A Imperatriz



Fonte – Autoral

Figura 35 – Ficha técnica top imperatriz

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO			
PRODUTO: Top Imperatriz		TECIDO: Suplex Branco	
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino	
MODELO: Top frente única		MANEQUIM BASE: P	
DESCRIÇÃO			
Top frente única em formato de flor, com faixa para amarrar e correntes para fechar			
DESENHO TÉCNICO			
MATERIAIS		FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Suplex	Gallo Tecidos
	COMPOSIÇÃO	88% Poliamida 12% Elastano	
AVIAM.:	Argola e meia argola, correntes, fecho mosquetão		Revive Aviamentos
BENEFICI.:	Aplicação das correntes		Confecção Própria
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari			

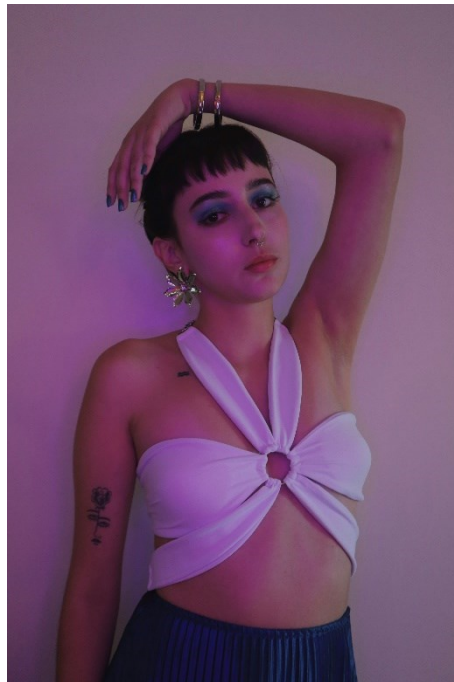
Fonte – Autoral

Figura 36 – Ficha técnica Saia imperatriz

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO			
PRODUTO: Saia Imperatriz		TECIDO: Cetim Azul	
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino	
MODELO: Saia franzida triangular		MANEQUIM BASE: P	
DESCRIÇÃO			
Saia franzida triangular, comprimento mini, com elástico e zíper			
DESENHO TÉCNICO			
MATERIAIS		FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Cetim	Gallo Tecidos
	COMPOSIÇÃO	100% Poliester	
AVIAM.:	Zíper 15 cm e elástico		Larose
BENEFICI.:			
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari			

Fonte – Autoral

Figura 37 - Fotografia do Figurino A Impertriz



Fonte: Autoral

Este look é uma representação celestial e inspiradora da inspiração retirada da "Carta da Estrela", carta simboliza a esperança, a inspiração divina e a conexão com o divino, O look apresenta uma paleta de cores que evoca o céu noturno, com tons de azul escuro cintilante, ele possui um corte elegante e sereno, destacando a graciosidade e a beleza natural da mulher. Elementos que lembram estrelas como o corset em formato de estrela criando uma aura etérea e inspiradora.

Figura 38 – Croqui A Estrela



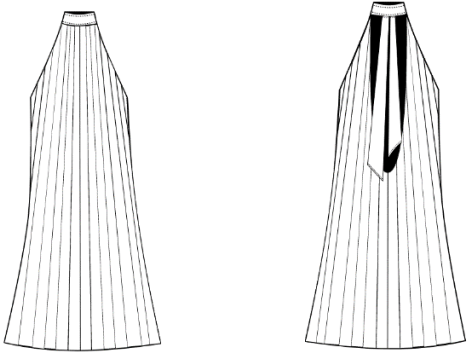
Fonte – Autoral

Figura 39 – Ficha técnica corset estrela

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO			
PRODUTO: Corset Estrela		TECIDO: Suplex Branco	
COLEÇÃO: Ethereal		SEGMENTO: Feminino	
MODELO: Corset em formato de estrela		MANEQUIM BASE: P	
DESCRIÇÃO			
Corset em formato de estrela, frente única e tecido duplo, com amarração no pescoço e nas costas			
DESENHO TÉCNICO			
MATERIAIS		FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Poliamida	Gallo Tecidos
	COMPOSIÇÃO	88%Poliamida 12%Elastano	
AVIAM.:			
BENEFICI.:			
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiari			

Fonte – Autoral

Figura 40 – Ficha Técnica Vestido Estrela

FICHA TÉCNICA - DESENVOLVIMENTO			
PRODUTO: Vestido Estrela	TECIDO: Musseline Azul		
COLEÇÃO: Ethereal	SEGMENTO: Feminino		
MODELO: Vestido frente única	MANEQUIM BASE: P		
DESCRIÇÃO			
Vestido frente única, com gola alta e amarração no pescoço, decote nas costas profundo, modelagem ampla			
DESENHO TÉCNICO			
			
MATERIAIS		FORNECEDOR	VALOR
TECIDO	ARTIGO	Musseline	Gallo Tecidos
	COMPOSIÇÃO	100% Poliéster	
AVIAM.:			
BENEFICI.:			
ESTILISTAS: Julia Casagrande e Poliana Feltrin Luchiani			

Fonte – Autoral

Figura 41 - Fotografia do Figurino A Estrela



Fonte - Autoral

Figura 42 - Fotografia do Figurino da Coleção em Conjunto



Fonte - Autoral

CONCLUSÃO

Neste trabalho, exploramos a interseção entre arte, especialmente o surrealismo, e a moda contemporânea, destacando como a expressão artística revela a realidade sob diversas perspectivas. A metodologia, combinando pesquisa bibliográfica e de campo, permitiu uma análise abrangente da conexão intrínseca entre o surrealismo e a moda, observando a evolução dos princípios do movimento na moda contemporânea.

Enfatizamos a influência de figuras notáveis como Elsa Schiaparelli e colaborações ousadas com Salvador Dalí, assim como a incorporação de elementos surrealistas por designers contemporâneos como, Alexander McQueen, Hussein Chalayan e Iris van Herpen.

Ao conectar o surrealismo às tendências contemporâneas do consumidor, observamos o impacto da era digital e das redes sociais, impulsionando a moda para narrativas conceituais, destacando tendências de escapismo e intencionalismo.

A pesquisa revelou uma mudança significativa na moda, com marcas e designers buscando revitalização através de conceitos ousados, refletidos em desfiles que se assemelham a performances artísticas e na exploração de novos materiais e tecnologias.

A coleção ETHEREAL, resultante do estudo, encapsula a fusão entre surrealismo e estética celestial, inspirada pelo Tarot. Concluímos que a moda contemporânea, impulsionada pelo surrealismo, desempenha um papel crucial na expressão da identidade, liberdade criativa e transcendência de fronteiras convencionais, sendo uma narrativa visual que estimula a imaginação coletiva. Este estudo celebra a capacidade extraordinária da moda de ser uma expressão artística profunda e impactante, proporcionando escapismo, inspiração coletiva e uma conexão mais profunda com a complexidade humana em um mundo em constante transformação.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTE. **Abaporu: A obra mais famosa do Brasil**. Disponível em: <https://abra.com.br/artigos/abaporu/>. Acesso em: 16 set. 2023.

AIDAR, Laura. **Surrealismo**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/surrealismo/#:~:text=O%20surrealismo%20prop%C3%B5e%20a%20valoriza%C3%A7%C3%A3o,se%20preocupar%20com%20a%20l%C3%B3gica..> Acesso em: 20 ago. 2023.

AUDACES. **Hussein Chalayan e suas misturas de moda e tecnologia**. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/hussein-chalayan-e-suas-misturas-de-moda-e-tecnologia>. Acesso em: 13 out. 2023.

BEDUKA. **O que é Surrealismo?** Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/literatura/o-que-e-surrealismo/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRETON, André. **Manifesto Surrealista**. França: Domínio Público, 1924. 231 p. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/breton/1924/mes/surrealista.htm>. Acesso em: 15 ago. 2023.

CAPELOZZA, Mayara Sastre; CAMPOS, Érico Bruno Viana. Entre a poética e a estética: um inusitado encontro da psicanálise com a arte. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**. Bauru, Sp, p. 1-3. 20 ago. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31062020000200002. Acesso em: 19 out. 2023.

CORRESPONDANCE MAGAZINE. **O arquipélago de Chalayan**. Disponível em: <https://correspondance-magazine.com/o-arquipelago-de-chalayan/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

DESCONHECIDO. LONG LIVE MCQUEEN. Disponível em: <https://the-widows-of-culloden.tumblr.com/post/61414712100/alexander-mcqueen-aw99-the-overlook-inspired>. Acesso em: 13 set. 2023.

FFW. **Hussein Chalayan**. Disponível em: <https://highlike.org/text/hussein-chalayan-2/>. Acesso em: 16 set. 2023

LAZZAROTTO, Daniele. **O novo surrealismo**. Disponível em: <https://www.coletiva.net/artigos-home/o-novo-surrealismo,419473.jhtml>. Acesso em: 12 ago. 2023.

MACHADO, Mariana. McQueen: o documentário que conta a vida do enfant terrible da moda. Disponível em: <https://www.saberviver.pt/bem-estar/cultura/alexander-mcqueen-documentario/>. Acesso em: 13 set. 2023.

MENDES, Murilo. **Poemas**. Ouro Preto: Poesia Primata, 1930. 78 p. Disponível em: <https://www.academia.org.br/abl/media/poesia2.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

PEREZ, Luana Castro Alves. **Murilo Mendes**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/murilo-mendes.html>. Acesso em: 20 ago. 2023.

POLETTO, Beatriz. **ALEXANDER MCQUEEN: DE APRENDIZ A GÊNIO DA MODA**. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/alexander-mcqueen-de-aprendiz-a-genio-da-moda/>. Acesso em: 13 set. 2023.

POLETTO, Beatriz. **JOHN GALLIANO E SEU LEGADO NA MODA**. 2020. Disponível em: <https://harpersbazaar.uol.com.br/moda/john-galliano-e-seu-legado-na-moda/#gallery=1&slide=5>. Acesso em: 13 out. 2023.

PORTILHO, Juliana Labatut. **O surrealismo e a Psicanálise: Uma relação de inspirações**. Disponível em: <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/o-surrealismo-e-a-psicanalise-uma-relacao-de-inspiracoes#:~:text=Os%20surrealistas%20foram%20inspirados%20por,e%20as%20propostas%20do%20movimento..> Acesso em: 13 out. 2023.

REDAÇÃO VOGUE. **Bolsas gigantes invadem ruas de Paris em ação da Jacquemus**. *Vogue*: Maxi acessórios criados em 3D tomam conta da cidade em ação criativa da grife, São Paulo, p. 1-3, 05 abr. 2023. Disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2023/04/bolsas-gigantes-invadem-ruas-de-paris-em-acao-da-jacquemus.ghtml>. Acesso em: 16 ago. 2023.

TENDÊNCIAS DE MODA: PFW VERÃO 24/25. Online: Wgsn, 20 out. 2023. Disponível em: <https://www.wgsn.com/pt/blogs/tendencias-de-moda-pfw-verao-2425>. Acesso em: 20 ago. 2023.